



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS BISPOS DA COLÔMBIA  
POR OCASIÃO DA VISITA  
«AD LIMINA APOSTOLORUM»**

*Segunda-feira, 29 de Outubro de 1979*

*Veneráveis Irmãos no Episcopado*

Recebo-vos com profunda alegria, neste encontro colectivo, que me leva a alargar o meu olhar cheio de afecto, até à querida Igreja da Colômbia que vós aqui representais, a qual se fez e faz peregrina espiritual para ver o Sucessor de Pedro, juntamente convosco e com os outros Irmãos Bispos que vos precederam.

Nestes momentos de comunhão, reunidos no nome do Senhor, sentimos também a presença dos vossos sacerdotes, religiosos, religiosas, seminaristas, membros dos movimentos de apostolado e todo o povo fiel, a cujo serviço abnegado e gozoso nos impele o mandato amoroso do divino Mestre.

Com efeito, o amor ao homem, imagem de Deus, é concretização da nossa fé no Senhor, dom que nos une na Igreja, Sacramento Universal de Salvação.

A visão da fé no serviço do homem, de todos os homens, especialmente dos mais necessitados, exige que o exercício da missão absolutamente primordial da evangelização, e juntamente com ela da catequese, "não ceda nada frente a qualquer outra preocupação" (*Catechesi Tradendae*, 63). A evangelização e a catequese, adequadamente concebidas, constituem o eixo da vossa solicitude pastoral. Como oportunamente o exprime o documento de Puebla, "o serviço aos pobres é a medida privilegiada, ainda que não exclusiva, do nosso seguimento de Cristo. O melhor serviço ao irmão é evangelizá-lo, o que o dispõe a realizar-se como filho de Deus, o liberta das injustiças e o promove integralmente" (*Documento de Puebla*, n. 1145).

A evangelização tem lugar insubstituível na família, pela qual deveis continuar trabalhando com vigor e esperança. Nos lares descobre-se a face de Deus por meio da oração, aquilatam-se os valores do verdadeiro humanismo e cresce a Igreja. Nos alvares deste ano observei: "À família estão ligados os mais profundos problemas humanos... A Igreja quer lembrar que à família estão ligados os valores fundamentais, que não se podem violar sem incalculáveis prejuízos de natureza moral... É necessário defender estes valores fundamentais com tenacidade e com firmeza, porque a violação deles acarreta incalculáveis prejuízos para a sociedade e, em última análise, para o homem... O primeiro desses valores é o da pessoa que se exprime na fidelidade absoluta e recíproca até à morte... A consequência desta afirmação do valor da pessoa, que se exprime na recíproca relação entre marido e esposa, deve ser também o respeito pelo valor pessoal da nova vida, isto é, da criança, desde o primeiro momento da sua concepção. A Igreja não poderá nunca dispensar-se da obrigação de tutelar estes dois valores fundamentais, ligados à vocação da família" (João Paulo II, *Homilia no último dia do ano de 1978*, n. 2).

Igualmente conheceis a esperança que deposita a Igreja e que tem o Papa na juventude. Repeti aos vossos jovens aquilo que eu disse na Irlanda: "Creio nos jovens com todo o meu coração e com plena convicção". Assegurai com todos os meios a mais esmerada catequese à meninice e à juventude: catequese integral, fiel ao conteúdo total do evangelho, com linguagem adaptada que não desvirtue o conteúdo do Credo, que não perturbe os espíritos mas forme cristãos firmes no essencial e humildemente felizes na sua fé. Estes são alguns dos pontos a que me referi amplamente na recente Exortação Apostólica sobre a catequese e que ofereço como critério aos que estão comprometidos nesta nobilíssima tarefa que a Igreja lhes recomenda.

Continuai, pois, animando todos os esforços são que se realizam no campo da catequese. Sabeis bem como, infelizmente, não faltaram "experiências e publicações equívocas e nocivas para os jovens e para a vida da Igreja" (*Catechesi Tradendae*, 49). É lamentável verificar que se divulgam de quando em quando, subtraindo-se à vigilância dos Pastores. O Espírito incita-nos a comunicarmos as certezas da nossa fé. Oxalá que também as editoriais e livrarias católicas, fiéis à missão e às exigências que tal denominação comporta, colaborem, na importante medida em que o possam fazer, nesta tarefa.

Responsáveis como sois pelas comunidades que o Senhor vos confia, ajudados por todos os vossos activos colaboradores, em primeiro lugar pelos sacerdotes, conduzi a juventude a Cristo, o único capaz de dar plena resposta às suas aspirações. Como notaram os Bispos na Terceira Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, "seja a pastoral juvenil a pastoral da alegria e da esperança, que transmite a mensagem gozosa da salvação num mundo muitas vezes triste, oprimido e desesperado em busca da sua libertação" (*III Conferência Geral do Episcopado Latino-americano*, n. 1205).

Sei muito bem que procurais exercer este ministério evangelizador em contacto estreito com os fiéis e seguindo de perto as circunstâncias concretas ambientais em que se desenrola a sua vida

de cristãos. Isso faz-vos testemunhas de não poucas situações penosas, que derivam da falta de formação moral e religiosa, de cultura e de trabalho, e ainda de condições lamentáveis de injustiça, que vão aumentando a distância entre quem possui excessivamente e quem carece do essencial.

Em vista disto, não deixeis de fazer tudo o que vos for possível em favor de uma formação integral das pessoas, prestando toda a atenção que é devida à dimensão social que deve também estar presente no vosso ministério; com essa fina sensibilidade que hoje em dia caracteriza muita gente, sobretudo jovens, desejosos de verem implantado um sistema de relações sociais muito mais justas.

Partindo duma grande finalidade ao Evangelho e com uma clara noção do que é a missão específica da Igreja, sede — com o vosso ensino e as vossas obras, com o conforto dado aos vossos colaboradores — promotores eficazes de autêntica justiça em todos os campos, de acordo com as regras fixadas pela Igreja em todos os seus documentos de doutrina social.

Irmãos bem amados: confortados com a minha palavra e apoio, continuai a vossa missão, e levai a todos os membros das vossas respectivas Igrejas o afecto e a bênção do Papa. E com ela, o desejo de paz, de alegria e de esperança na fidelidade a Cristo, o Salvador.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana